

EuroFinance

12ª conferência anual sobre

Gerenciamento Internacional de Tesouraria, Caixa e Riscos para Empresas no Brasil

Tesouraria inteligente para a era digital

4 e 5 de Dezembro de 2018
Tivoli Mofarrej - São Paulo, Brasil

eurofinance.com/brasil

Obtenha o melhor preço.
Inscreva-se já!

Principal patrocinador oficial



Patrocinadores oficiais

J.P.Morgan



BNP PARIBAS

Patrocinador de tecnologia



the answer company™

THOMSON REUTERS®

The Economist Group

EuroFinance Brasil 2018: Tesouraria inteligente para a era digital

O aumento da complexidade promovido pela expansão global, mudanças regulatórias e novos riscos significa que, embora as equipes de tesouraria devam permanecer enxutas, as demandas sobre elas crescem continuamente. Isso cria uma lacuna de capacidade que somente a tecnologia pode preencher. Eliminar processos manuais é essencial, assim como ter as habilidades certas para otimizar o fator humano.

A digitalização não é uma evolução do que aconteceu antes, mas uma transformação massiva da humanidade como a conhecemos, e certamente do mundo dos negócios e dos serviços financeiros como os conhecemos. Por essa razão, à medida que os dados se tornam mais cruciais do que nunca, as tesourarias precisam se adaptar para esse futuro digital.

Junte-se a nós nesta reunião anual dos mais altos executivos de finanças e tesouraria no Brasil e descubra como atingir sua própria transformação digital. Descubra como você pode aproveitar os novos facilitadores de tecnologia para fornecer informações e serviços mais rápidos e significativos aos negócios.

Você também poderá conhecer colegas, bancos e provedores de sistemas.

Quem você vai encontrar?

- Tesoureiros corporativos, CFOs e diretores financeiros de uma ampla gama de setores
- Bancos, instituições financeiras e provedores de sistemas que desejam se reunir com tomadores de decisões de tesouraria e entender melhor os desafios que enfrentam
- Empresas de tecnologia financeira que oferecem soluções de pagamento, capital de giro, cadeia de suprimentos, riscos, câmbio, gestão de ativos e financiamento
- Chefes e altos executivos do setor de serviços compartilhados que precisam entender a relação em constante mudança entre a tesouraria e os serviços compartilhados
- Importantes profissionais jurídicos e de consultoria

Por que participar?

Atendido por mais de 400 profissionais e cobrindo todas as questões que afetam as finanças, a tesouraria e a gestão de riscos, este é o evento obrigatório, especialmente concebido para tesoureiros brasileiros. Você ouvirá as melhores práticas e as últimas inovações.

Destaques do programa de 2018

- Possibilitando a transformação da tesouraria digital
- Uso da Inteligência Artificial para melhorar as previsões de fluxo de caixa
- Os robôs estão chegando: devemos nos preocupar ou nos animar?
- A tesouraria como agente impulsor da inovação em e-commerce
- Revolução digital bancária
- O que as APIs significarão para os bancos e equipes de tesouraria?
- Blockchain: exemplos reais de como as empresas estão fazendo uso dele para melhorar a visibilidade e a segurança
- As criptomoedas são a solução para pagamentos transfronteiriços?



Tivoli Mofarrej - São Paulo

Alameda Santos, 1437, Cerqueira César
01419-001, São Paulo | T: + 55 11 3146 5900
reservations.tspm@tivolihotels.com

A EuroFinance Conferences aconselha-o vivamente a reservar o alojamento com a maior antecedência possível, uma vez que os quartos estarão sujeitos a disponibilidade no momento da reserva.

Gostaria de ser patrocinador ou expositor no evento?

Temos um número limitado de oportunidades disponíveis para patrocinadores e expositores. Caso tenha produtos para oferecer a tesoureiros de empresas, esta é a oportunidade ideal.

Entre em contato com Dale Coskery
no dalecoskery@eurofinance.com ou
+44 (0)1372 841947 para obter mais informações.

Curso pré-conferência: Fluxo de Caixa

Novo preço!

Segunda-feira
3 de Dezembro
9am-5:30pm

Este curso não só irá definir o contexto e destacar a importância da previsão de fluxo de caixa no ambiente de negócios complexo de hoje, mas também irá ilustrar como otimizar os processos de previsão e antecipar as necessidades de captação a fim de agregar valor para sua empresa.

Público-alvo

Este curso foi especialmente desenvolvido para profissionais envolvidos nas áreas financeiras de empresas, interessados em compreender conceitos de fluxo de caixa nas tesourarias.

Instrutores



Paulo Mantovani, PwC



Jacqueline Ribeiro, PwC

Panorama geral

- Funções do fluxo de caixa
- Gestão de riscos
- Visão de Liquidez
- Relacionamentos internos e externos
- Capacitação para entregar a excelência
- Conheça o contexto do fluxo de caixa

Importância da previsões de caixa

- Aspectos preliminares da previsão de caixa
- Objetivos e usos de previsões de caixa
- Impactos de não realizar a previsão de caixa
- Projeção do fluxo de caixa

Conceitos básicos de previsão de caixa

- Principais desafios
- Fontes de dados
- Processo de coleta de dados
- Redes e conectividade
- Uso de tecnologia
- Simplificar a previsão de caixa

Modelos e ferramentas de previsão de caixa

- Metodologias de previsão de caixa
- Os horizontes de tempo
- Disciplina do Processo
- Modelos de previsão
- Alternativas tecnológicas

Avaliação dos resultados da previsão de caixa

- Análise de desvios
- Análise de cenários e teste de stress
- Tendências e mudanças de negócio
- Precisão das previsões
- Relatórios e métricas de feedback

Melhores práticas de previsão de caixa

- Dicas
- Benchmarking
- Estudo de caso

Maximizar o valor da empresa utilizando previsões de caixa

- Dia a dia da operação de caixa
- Gerenciamento de riscos
- Gerenciamento de working capital

Novo preço – \$850

Dia 1

Terça-feira 4 de dezembro 2018

Programa da conferência

08:00	Registro e abertura da exposição	09:40	Será que sua política de hedge é resistente à volatilidade? O hedge cambial ainda é o custo indireto mais alto para muitas organizações, tornando fundamental a capacidade de prever as flutuações e de se proteger delas. Este ano de incerteza eleitoral colocou as estratégias de hedge a teste e algumas empresas tiveram que ajustar suas políticas para reagir de acordo. Nesta sessão, um grupo de tesoureiros experientes compartilha suas experiências e o que aprenderam. O que funcionou melhor: Hedge em pequenas parcelas semanais, com o desenvolvimento de um portfólio com preço médio no final do mês ou hedge no ano inteiro? Quais instrumentos as empresas estão usando? Alguma opção sofisticada? Aprenda como desenvolver um programa de gestão de risco cambial que agregue valor em tempos de volatilidade. Adriano Araujo, Chefe de Tesouraria, Amaggi Alexandre Hardouin, Head of Fixed Income Desktop, Refinitiv Marcio Uemura, Especialista de Mercado de Câmbio, Refinitiv	11:00	Tesouraria como centro de excelência: você está pronto para o futuro? Na maioria dos modelos operacionais financeiros, a tesouraria está localizada nas sedes, onde fornece consultoria especializada ao CFO e apoio a processos específicos. No entanto, muitas atividades estão progressivamente sendo transferidas para os Centros de Serviços Compartilhados, onde as transações não estão sendo realizadas apenas por humanos. Os robôs estão fazendo sua estreia. Em teoria, isso significa que a tesouraria está deixando de ser apenas transacional para assumir uma função mais estratégica. Quais são as funções importantes de apoio e as transações de alto valor e impacto que devem ser mantidas na tesouraria? Quais novos grupos de habilidades são necessários? Será que as vantagens superam as desvantagens de realizar a centralização? Descubriremos como a função dos tesoureiros e os modelos de tesouraria evoluirão para se adequarem ao futuro. Leonardo Silva, Treasurer, Cargill Dennis Santa Paula, Executive Director, Franchise Client Management, J.P. Morgan, US	11:40	Transformação digital dos bancos: como você pode se beneficiar? Atualmente os bancos se descrevem como empresas de tecnologia que oferecem soluções financeiras. Isso é verdade? Eles conseguiram atingir tal transformação? Uma sugestão de que conseguiram é a adoção do GPI para tornar os pagamentos transfronteiriços mais eficientes, passando de tokens para dados biométricos, a fim de oferecer serviços bancários móveis B2B mais seguros e simples. Alguns exemplos dessa transformação são o suporte a soluções baseadas em blockchain para KYC (Know Your Client), os pagamentos e financiamentos comerciais e o fornecimento de contas virtuais para ajudar as corporações a racionalizar estruturas contábeis complexas e melhorar a conciliação junto com o uso de APIs para fornecer à tesouraria informações de saldo em tempo real. No entanto, quanto disso está disponível para as tesourarias atualmente? Quando e como as tesourarias conseguirão colher os benefícios? Quais outras inovações podemos esperar no futuro? Fernando Brandão Machado, Innovation Manager, Bradesco Herbert Moller, Product Executive – LatAm Innovation, J.P. Morgan
08:55	Boas-vindas do Presidente	10:20	Coffee break	12:20	Almoço		
09:00	O Brasil em um momento crucial Embora a economia brasileira tenha começado a se recuperar da recessão, a incerteza política causou impacto nos investimentos e a volatilidade monetária tem mantido os tesoureiros em estado de alerta este ano. O futuro do Brasil depende muito da capacidade da nova administração de fortalecer a recuperação. Isso exigirá tanto reformas duras para reduzir o déficit público quanto o apoio para se seguir adiante. No front externo, o Real ainda está vulnerável a mudanças na economia global. O endurecimento da política monetária dos EUA impacta as moedas na região e eventos como as disputas comerciais podem ter consequências para o Brasil. O que podemos esperar para o futuro? Saberemos mais sobre a agenda do próximo governo, a política monetária, as expectativas de taxas de juros e uma perspectiva geral tanto para o mundo quanto para o Brasil. Fernando Honorato, Economista-Chefe e Diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos, Bradesco						



Faça parte do grupo
[eurofinance.com/linkedinlatam](https://www.eurofinance.com/linkedinlatam)



Siga-nos no Twitter
[@EuroFinance](https://twitter.com/EuroFinance) | [#EuroFinance](https://twitter.com/EuroFinance)



Curta nossa página
[eurofinance.com/facebook](https://www.eurofinance.com/facebook)

Seção 1

Terça-feira 4 de dezembro 2018

Gestão de liquidez

14:00 **Gestão cambial em mercados emergentes**

Negociar moedas de mercados emergentes é desafiador e muitas vezes dispendioso. A centralização e a padronização de moedas em dólares, por exemplo, pode melhorar o custo implícito de hedge, mas nem sempre isso é uma tarefa fácil. A falta de liquidez e financiamento caro em alguns mercados dificultam o gerenciamento de riscos. Esta empresa fala de como proteger os resultados financeiros da exposição cambial ao selecionar a melhor estratégia para minimizar o custo dos derivativos em períodos de alta volatilidade.

Gregorio Bekes, VP Treasury & Financial Planning, LATAM

Alan Berlin, Head of Treasury Brazil, LATAM



“Conferência de alto nível que abordou pontos importantes no que tange o tema Estratégia Financeira e conseguiu sintetizar bem o assunto sobre o futuro das Tesourarias Globais.”

—Wellington Alvarenga Rosa,
Supervisor Financeiro,
Yamaha Motor do Brasil



14:40

Desenvolva um portfólio de classe internacional para aumentar os retornos

Com uma inflação abaixo da meta e uma economia que melhora gradualmente, o custo de financiamento é o menor da história moderna. Embora as baixas taxas possam ser uma boa notícia para os tomadores de empréstimos, encontrar retornos reais é um desafio para empresas com muito caixa disponível com políticas conservadoras. Qual é o nível de caixa mais favorável para o capital de giro e como as empresas medem isso? Quais são as melhores opções para investir o excedente de caixa? Novas condições regulatórias e fiscais em todo o mundo exigem uma revisão das estruturas de liquidez. As empresas estão diversificando as estratégias de investimento? Abordaremos as melhores opções.

Joao Cabral, Regional Treasury Director, Interpublic

Hugo Garbe, Senior Finance Executive & MBA Professor, Prosegur

Leandro Pádua, Tesouraria, Grupo Martins

15:20

Coffee break

16:00

Ao encontro do financiamento certo

O financiamento se tornou mais caro a partir do momento em que o governo começou a cortar as linhas de crédito subsidiadas. Embora as taxas de juros estejam baixas, os custos dos empréstimos dos bancos comerciais não podem competir com aquilo que os tesoureiros estão acostumados a obter do BNDES e de outros bancos estatais. Dito isso, a concorrência entre os bancos poderia permitir que as empresas efetuassem melhores negócios. Quais são as alternativas de financiamento mais eficientes neste contexto? Os mercados de capital são uma alternativa. É mais conveniente financiar localmente ou offshore? Em que moeda? O risco-país e o hedge encarecem o financiamento internacional, no entanto o IOF em empréstimos locais também é um fator que deve ser considerado. Abordaremos as melhores opções e como tirar proveito delas.

Alonso Rubens Garcia, Diretor Financeiro, Pirelli

João Camargo Alberto Pinho, Diretor Financeiro, Prometeon

Felipe Ribeiro Bueno, Unit Head – Corporate Multinationals, Bradesco

16:40

Mapeamento de sua estratégia fiscal

A complexidade e o custo tributário estão entre os maiores desafios para as empresas que fazem negócios no Brasil. Grande parte das decisões de gestão de tesouraria, desde os pagamentos transfronteiriços ao financiamento, investimento e hedge, devem estar sujeitas a considerações fiscais. Além disso, os recentes desenvolvimentos relacionados à divulgação dos beneficiários finais dos investimentos estrangeiros realizados no Brasil podem impactar o tratamento fiscal correspondente e ser uma fonte crescente de preocupação para as corporações durante o acesso ao financiamento de investidores estrangeiros. Nesta sessão, dois especialistas em impostos apresentam uma visão geral das melhores estratégias tributárias para empresas que operam no Brasil.

Flavio Mifano, Partner, Mattos Filho

Nara Cristina Takeda Taga, Diretora Fiscal, B3

17:20

Coquetel de Networking e encerramento do dia 1

Seção 2

Terça-feira 4 de dezembro 2018

Reverendo os principais pontos problemáticos da tesouraria

- 14:00** **Problemas antigos, soluções novas**
- Para todas as novas tecnologias disponíveis, alguns dos pontos problemáticos e antigos da tesouraria ainda não foram resolvidos. Tesourarias em todo o mundo continuam a ter de fazer grandes esforços quando o assunto é previsão de caixa, gestão de capital de giro, encargos regulatórios e riscos. A tecnologia mudará isso? Quais terão o maior impacto? Como a falta de alinhamento entre tesouraria, vendas e aquisições frequentemente revela, a comunicação também é importante. Nesta sessão, o público foi pesquisado a fim de se descobrir seus principais pontos de atrito na tesouraria e um grupo de especialistas debaterá os resultados. Os palestrantes também falarão sobre seus próprios desafios, as soluções que as empresas estão adotando e as tendências para o futuro. Quais serão as principais prioridades para as tesourarias no futuro e como devemos nos preparar?
- Guilherme Costa Silva, Regional Treasury Manager, Latin America, Sealed Air**
- Marcelo Eisele, Conselheiro Digital – Serviços Financeiros e Blockchain, Microsoft**
- Henrique Prates, Tesoureiro Brasil & LATAM, Syngenta Crop Protection**
- 14:40** **Um sistema, uma verdade**
- As empresas muitas vezes se esforçam para consolidar e analisar informações fornecidas por diferentes sistemas espalhados pela empresa e pelo mundo. Isso compromete a visibilidade e a transparência na tomada de decisões. Na busca por uma única fonte de verdade, esta empresa decidiu padronizar processos e sistemas. Quais são as melhores e mais recentes tecnologias para gerenciar a tesouraria? O que você prioriza ao escolher um TMS? Time-to-market? Histórico comprovado? Relacionamento e suporte? Estratégia de negócio? Recursos? Reputação? Custo? Nesta sessão, descobriremos sobre a jornada deles e um grupo discutirá suas respostas a essas perguntas.
- Francisco Cesari, Senior Manager, LatAm Regional Treasury, American Tower Corporation**
- Marco Antônio de Abreu Jr, Finance Director, Edenred**
- Luiz Eduardo Coimbra Silva, Financial Operations Manager, Novartis Biociências S.A.**
- 15:20** **Coffee break**
- 16:00** **Sua tesouraria é adequada para a América Latina?**
- A centralização na América Latina não é tarefa fácil. As regulamentações são restritivas e mudam com frequência; moedas e culturas são diferentes e as capacidades dos bancos variam de um país para outro. Quando esta empresa iniciou um projeto para maximizar a eficiência da tesouraria em toda a região, a centralização era o caminho certo. No entanto, isso não seria possível sem seus desafios. A tesouraria precisava que as subsidiárias apreciassem os benefícios e apoiassem o projeto, em vez de sentir que estavam perdendo o poder. Além de implementar uma estratégia de comunicação muito cuidadosa, eles tiveram que implementar novos sistemas, racionalizar as relações bancárias e rever as estratégias de risco. Igualmente importante foi a estreita colaboração com a equipe tributária para otimizar o financiamento entre empresas. Ouça sobre a jornada desta empresa em direção a uma tesouraria regional de primeira classe.
- Francisco Cesari, Senior Manager, LatAm Regional Treasury, American Tower Corporation**
- 16:40** **Segurança cibernética: Novas tecnologias, novos riscos**
- A Internet das Coisas (IoT) significa que qualquer coisa ao nosso redor que esteja conectada à internet, de refrigeradores a carros, pode representar um ponto de entrada vulnerável para criminosos cibernéticos. Com cada nova plataforma e abordagem (IoT, nuvem, móvel, APIs), nossa superfície de ataque aumenta. Isso dificulta que a tesouraria obtenha visibilidade e uma compreensão clara de todo o risco cibernético na empresa. Analisaremos o que você deve priorizar com base no risco, melhores práticas corporativas, novas formas de ataque e como reduzir as horas adicionais de exposição.
- Rafael Kaiser, Senior Cyber Technologist, Darktrace**
- 17:20** **Coquetel de Networking e encerramento do dia 1**

Dia 2

Quarta-feira
5 de dezembro
2018

Programa da conferência

08:00	Registro e abertura da exposição						
09:00	Possibilitando a transformação da tesouraria digital As operações de automação não são responsáveis apenas por trazer maior visibilidade. Os dados e análises em tempo real criam informações importantes que ajudam a melhorar a tomada de decisões e liberam tempo para que a tesouraria desempenhe um papel mais estratégico. O machine learning nos leva um passo adiante, abrindo novas possibilidades. No entanto, mover-se em direção a uma tesouraria totalmente digital não é uma tarefa fácil. É preciso também contar com o suporte da alta gerência, além de tecnologias e conjuntos de habilidades corretos. Participe desta sessão para saber como as tesourarias estão mudando suas culturas e usando novas tecnologias para criar um modelo de tesouraria digital e escalável em um ecossistema totalmente conectado que oferece melhor suporte às funções principais. Benjamin Tejadío, Senior Banking Staff Manager, GE, US Arménio Francisca Gomes, Treasury Operations Strategy Manager - LATAM, GE, Mexico	09:40	Os robôs estão chegando. Devemos nos preocupar ou nos animar? Há anos as empresas vêm tentando automatizar as operações. Como a automação de processos robóticos difere disso? Para começar, Robotic Process Automation significa uma solução facilmente escalável, não codificada, que suporta uma lógica de negócios de ponta a ponta. Isso em conjunto com a Inteligência Artificial e o machine learning pode introduzir níveis de análise e eficiência nunca vistos: você poderia formular uma política de crédito inteligente com base na análise de grandes volumes de dados, em vez de simplesmente determinar se o cliente pagou ou não. Ou veja os Centros de Serviços Compartilhados: Em vez de 300 funcionários de baixa remuneração realizando tarefas repetitivas em um local remoto, a tesouraria precisará de apenas um indivíduo para controlar a força de trabalho virtual, decidir quais atividades priorizar e garantir que os processos sejam aprimorados para ajudar na tomada de decisões. Nesta sessão, descobriremos quais problemas os robôs podem resolver para a tesouraria, os custos envolvidos, a estrutura necessária para implementar a RPA e os riscos. Os robôs dominarão os humanos? Vivianne Valente, Diretora Executiva de Finanças e Tecnologia, Grupo Tigre	11:00	O que o open banking significará para a tesouraria? A introdução de Interfaces de Programação de Aplicativos (APIs) abertas em serviços financeiros mudará radicalmente a forma como os bancos prestam serviços a seus clientes, facilitando a mudança do processamento em lote para o processamento em tempo real. Isso significa que as empresas poderão acessar informações atualizadas sobre os saldos através de seu portal de TMS, ERP ou banco on-line quase em tempo real. E não é só isso. As APIs darão aos bancos a chance de serem mais colaborativos com o ecossistema financeiro mais amplo, fornecendo serviços de alto valor criados por terceiros para seus clientes. As APIs também permitirão que diferentes aplicativos se comuniquem entre si sem nenhum conhecimento ou ação do usuário, proporcionando aos clientes uma melhor experiência. A regulamentação da PSD2 foi o grande impulsionador na Europa. Os bancos da América Latina estão abraçando a tendência? O que está disponível na região e como você pode se beneficiar? Qual é o estado da regulação e quais são os riscos? Julio Fernandes, Senior Solution Sales Executive - API & B2B Specialist, Axway Ricardo Taveira, fundador e CEO, Quanto	11:40	As questões globais que você não pode ignorar. Sua tesouraria está preparada? O Brasil está passando pelo mais turbulento período de agitação política em décadas, mas é possível que a dinâmica internacional – e não doméstica – marque o passo da economia e dos mercados financeiros brasileiros no próximo ano. No exterior não faltam problemas e potenciais focos de crise com os quais investidores brasileiros e tesoureiros corporativos devam ter cautela: guerras comerciais globais (especialmente entre os EUA e a China); crescentes taxas de juros e rendimentos dos títulos nos EUA; o fortalecimento do dólar americano; tensões geopolíticas mundiais em ascensão; uma pressão generalizada sobre mercados emergentes e, por fim, a ameaça cada vez maior de ataques cibernéticos. Este painel de experientes analistas dá uma visão geral dos principais riscos e destaca os pontos com os quais os tesoureiros devem tomar cuidado no próximo ano. Márcio Holland, Professor of Economics and Columnist, FGV Carlos Langoni PhD, Presidente da Projeta Consultoria Econômica & Diretor do Centro de Economia Mundial, FGV
		10:20	Coffee break				
				11:20	Almoço		



Faça parte do grupo
[eurofinance.com/linkedinlatam](https://www.eurofinance.com/linkedinlatam)



Siga-nos no Twitter
[@EuroFinance](https://twitter.com/EuroFinance) | [#EuroFinance](https://twitter.com/EuroFinance)



Curta nossa página
[eurofinance.com/facebook](https://www.eurofinance.com/facebook)

Seção 1

Quarta-feira
5 de dezembro
2018

Colocando as últimas inovações em teste

Presidida por: Luis Andre Blanco,
Diretor Administrativo a
Financeiro, **OdontoPrev**

14:00 **Repensando sua estrutura bancária para otimizar o caixa**

Quando o tesoureiro da empresa Edson Queiroz assumiu o departamento, sua prioridade era mapear todos os processos e serviços bancários para obter maior controle sobre o gerenciamento de caixa e otimizar custos e tempo para a companhia. Isso resultou na implementação de novas tecnologias, processos de pagamento e novas abordagens para os mercados financeiro e de seguros. Tendo conseguido isso, a tesouraria está agora implementando a automação de processos robóticos e o BPM Workflow para lidar com o alto volume de transações em uma tentativa de tornar a empresa mais ágil, eficiente e competitiva. Nesta sessão, ouvimos sobre os principais fatores para projetar uma RFP bem-sucedida e passar para uma tesouraria padronizada e eficaz, usando a tecnologia disponível hoje.

Romulo Sousa Dias, Treasury
Manager, **Grupo Edson Queiroz**

14:40 **O que o blockchain pode fazer pela tesouraria?**

Embora os pagamentos, câmbio, financiamento comercial, KYC e contratos inteligentes sejam áreas em que as tesourarias poderiam claramente se beneficiar do blockchain, até agora muito poucas aplicações foram vistas no nível corporativo. Por que, mesmo com tantas provas de conceito, a adoção do blockchain tem sido tão lenta? A tecnologia certamente existe, mas há desafios em escalabilidade, cultura e regulamentação. Será que você precisa esperar até que todos adotem? Descobriremos sobre o estado do ecossistema, as tecnologias e os agentes, as experiências corporativas e como a tecnologia de banco de dados distribuído está mudando o mundo da tesouraria.

Ronan Damasco, National
Technology Officer – Brazil,
Microsoft

Aristides Andrade Cavalcante
Neto, Deputy Head, Information
Technology Department, **Banco
Central Do Brasil**

15:20 Coffee break

16:00 **Seriam as criptomoedas uma solução para os seus desafios de pagamento transfronteiriço?**

As flutuações do preço das criptomoedas deram muito o que falar, mas isso não prejudicou sua adoção. No que se refere às movimentações, os brasileiros sozinhos movimentaram de US\$ 160 milhões em Bitcoin em 2016 a US\$ 2,4 bilhões em 2017. No entanto, qual uso elas têm para as corporações? Dada a sua falta de estabilidade em termos de valor, muitos nem sequer consideram as criptomoedas como dinheiro para a facilitação de pagamentos. Não ter o apoio do Banco Central é um risco e a falta de um marco legal pode estar limitando seu desenvolvimento. Dito isto, o alto custo tributário do pagamento de serviços no exterior faz com que algumas empresas no Brasil as considerem como uma alternativa. A velocidade é outro fator. Descobriremos como as empresas as estão usando, qual é o estado do mercado, a regulamentação e o que podemos esperar para o futuro.

Luiz Roberto Calado, CEO,
Brazilix

16:40 **A tesouraria como agente impulsor da inovação em e-commerce**

Em um mundo cada vez mais dominado por consumidores on-line, uma montadora lançou uma solução que permite aos clientes comprar veículos em smartphones, tablets ou desktops. A plataforma foi desenvolvida em apenas 44 dias e os clientes podem pagar o valor total usando uma combinação de instrumentos de pagamento ou solicitar um financiamento de veículo a partir do banco da empresa automobilística. Oferecer um número tão grande de métodos e opções de pagamento não foi uma tarefa fácil para a tesouraria. Quinze sistemas foram integrados para permitir a avaliação de veículos usados, a aplicação de financiamento ao cliente e rastreamento dos pedidos de compra, desde a produção até a entrega. Nesta sessão, descobriremos como a tesouraria avaliou e implementou diferentes métodos de pagamento, custos e riscos.

Diogo Fantinato, Tesoureiro,
Renault do Brasil

Igor Bruno Bergold, Supervisor
Transformação de Negócios,
Renault do Brasil

Murilo Bruno, Credit Risk Manager,
RCI Brazil

17:20 Fim da conferência



“Encontro indispensável para a comunidade financeira.”

—Cássio Cunha, Plant Finance
Analyst, Procter & Gamble

Seção 2

Quarta-feira
5 de dezembro
2018

Melhores iniciativas de gestão de capital de giro

- 14:00** **Ajudando seus fornecedores**
Em um clima de crédito apertado, as grandes empresas podem apoiar os seus fornecedores ao estender a sua classificação de crédito enquanto se beneficiam da extensão das condições de pagamento. Essas empresas também podem criar fundos com seus recebíveis, investir neles e obter um retorno. Empresas de médio porte, no entanto, podem ser colocadas entre grandes clientes e grandes fornecedores, sendo espremidas dos dois lados. Como os bancos podem ajudar? Mesmo que os grandes clientes estejam dispostos a emprestar sua classificação de crédito, nem todos os bancos estão interessados em seus fornecedores menores. Quem está pronto para assumir o risco? As novas tecnologias podem ajudar a incluir a "cauda longa" nos programas de financiamento da cadeia de suprimentos? Qual é o papel das seguradoras?
Guillermo Winocur, Gerente de Tesouraria, Grupo Boticário
- 14:40** **Rumo a um programa colaborativo de financiamento da cadeia de suprimentos (SCF)**
As novas tecnologias estão reformulando o relacionamento entre compradores, fornecedores e bancos. A colaboração é fundamental para qualquer SCF ter sucesso. No entanto, a tecnologia não é o único fator contribuinte. Alinhar os objetivos de tesouraria, compras e contabilidade de TI e ter o apoio da Diretoria é fundamental, mas difícil de alcançar. Os KPIs conflitantes e a falta de compreensão dos benefícios desse tipo de programa e de propriedade são alguns dos possíveis pontos de discórdia. Como obter cooperação e confiança em toda a organização? Uma abordagem colaborativa com fornecedores e bancos também é importante. Esta empresa descreve sua experiência em romper os silos e agregar valor em todo o ecossistema.
Gonzalo Javier Morales, Finance Director, Leroy Merlin
Ivo Katz, Director, Head of Cash Management, BNP Paribas
- 15:20** Coffee break
- 16:00** **O papel da tesouraria nas Fusões e Aquisições**
As empresas que iniciam atividades de fusões e aquisições têm muito a considerar – e os tesoureiros têm um papel cada vez mais importante nesse processo. Quando a Heineken adquiriu a Kirin, uma cervejaria brasileira, a tesouraria teve que gerenciar a integração das atividades, gestão de caixa e seguros das duas empresas. Isso exigia atividades de mapeamento e padronização de políticas e processos, bem como sistemas e bancos, incluindo uma RFP. O dinheiro precisava continuar fluindo e a comunicação era importante para motivar a equipe da Kirin a se envolver com a cultura e os processos da Heineken. Tudo isso foi feito em apenas cinco meses. Nesta sessão ouvimos as lições aprendidas sobre a abordagem para manter a supervisão e garantir o cumprimento dos prazos, bem como a forma de como a tesouraria pode otimizar processos e mitigar riscos em um cenário de Fusões e Aquisições.
Silvia Mello, Treasury & Insurance Senior Manager, Heineken
- 16:40** **Tesouraria em tempos de adversidade**
Esta é uma empresa altamente alavancada em um negócio altamente volátil e intensivo em capital. O resultado de uma série de fusões e aquisições, a empresa sofreu consideráveis e persistentes ventos contrários desde a sua criação em 2009. A estrutura de capital nunca foi ideal para o tipo de negócio, mas as condições hostis do mercado obstruíram sua retificação. O tesoureiro fala sobre suas estratégias para maximizar a liquidez e os desafios que a reestruturação recente e as vendas de ativos apresentaram ao departamento. Lições valiosas foram aprendidas.
Carlos Gradim, Diretor de Tesouraria, Biosev
- 17:20** Fim da conferência

Patrocinadores e parceiros

Principal patrocinador oficial



Com ampla e moderna estrutura, o Bradesco está presente em todo o território nacional e em pontos estratégicos no Exterior. No País a rede de atendimento é distribuída entre cerca de 8 mil agências e Postos de Atendimento, além de quase 39 mil correspondentes e Canais Digitais (rede de autoatendimento, telefone, internet e celular).

Temos mais de 27 milhões de clientes correntistas, pessoas físicas e jurídicas, atendidos de forma segmentada, para os quais está disponível amplo portfólio de produtos e serviços, como conta-corrente e poupança, crédito, consórcios, cartão de crédito, recebimento e pagamentos, seguros, previdência e capitalização, banco de investimento, arrendamento mercantil, gestão de ativos e serviços de intermediação, além de corretagem de valores mobiliários.

Contamos ainda com Segmentos especializados no atendimento a Clientes Multinacionais, que oferece diferenciais estratégicos e ampla estrutura montada exclusivamente para conduzir o relacionamento com as grandes empresas.

Bradesco: o banco local das empresas internacionais.

Antonio Gualberto Diniz

Diretor
+55 11 3684 7336
antonio.diniz@bradesco.com.br

Sérgio Saraiva

Gerente Local e Global Cash Management e Client Referrals
+55 11 3684 6483
sergio.saraiva@bradesco.com.br

Patrocinadores oficiais



Somos um banco focado em soluções de Cash Management (globais, regionais e locais), desenvolvidas especialmente para atender os desafios enfrentados por Tesourarias no contexto e cenário atuais. Nossa abordagem consistente e inovadora, aliada aos mais altos padrões de qualidade de serviço, auxiliam nossos clientes ao redor do mundo a reduzir riscos, aumentar a eficiência em seus processos, e aproveitar oportunidades num cenário de mudanças repentinas e constantes. Oferecemos aos nossos clientes os melhores recursos e expertise de todo o banco, para que possam atingir seus objetivos de gestão de liquidez, pagamentos e FX.

Procure-nos! E descubra como entregamos eficiência e inovação para suas mais complexas necessidades de Cash Management.

Renata Vilanova Lobo

Treasury Services Country Head of Brazil
+55 11 4950 3619
renata.vilanolobo@jpmchase.com

Frederico Tinoco

Brazil Treasury Sales
+55 11 4950 4250
frederico.tinoco@jpmorgan.com



Presente em 73 países e com a força de mais de 192 mil colaboradores, o BNP Paribas oferece aos seus clientes o princípio do "One Bank for Corporates", que significa a excelência em produtos e serviços onde quer que o cliente esteja. Unindo força global e presença local, o BNP Paribas torna-se capaz de atender as mais variadas demandas, desde transações complexas até as de fluxo diário, sendo este considerado ponto central no crescimento da instituição.

Cash Management é um dos pilares na estratégia do banco Líder na Europa e com forte atuação em todos os continentes. O Brasil inclui-se nesta estratégia tendo como característica o conceito de "one-stop shop", pois a oferta também contempla produtos e serviços locais.

O BNP Paribas adiciona aos seus clientes o amplo conhecimento das mais diversas indústrias ao redor do mundo, tendo sempre como foco o entendimento das necessidades específicas de cada um deles.

Celso Nunes

Head of Trade & Treasury Solutions Brazil
+55 11 3841 3220
celso.nunes@br.bnpparibas.com

Ivo Katz

Head of Cash Management Brazil
+55 11 3841 3241
ivo.katz@br.bnpparibas.com

cashmanagement.bnpparibas.com

Patrocinador de tecnologia



A Thomson Reuters, por meio da sua divisão de Finanças e Risco, é líder global de soluções para a comunidade financeira e empresarial. Combinando uma cobertura de notícias extensa e exclusiva, dados, informações e análises de alta qualidade, facilita operações e conecta as comunidades e profissionais de trading, investimento e finanças através nossas soluções customizáveis, com pacotes e custos de acordo com suas necessidades. Ajudamos mais de 440.000 profissionais em mais de 150 países a obter acesso à liquidez, criar infraestruturas eficientes e confiáveis em mercados cada vez mais globais, eletrônicos e multi-asset, por meio das soluções líderes de mercado: o terminal de informação financeira Eikon, a plataforma de negociação eletrônica de câmbio FXall, o serviço de chat gratuito Eikon Messenger e as soluções de infraestrutura e dados Elektron.

Luiz Braga

Head of New Business
+55 11 5644-7547
luiz.braga@tr.com

Ivana Mozetic

Head de Marketing
+55 11 5644-7527
ivana.mozetic@tr.com

Expositores



Parceiros de mídia



Apoio



Como se inscrever

1 Online: www.eurofinance.com 2 Envie-o por fax: +44 (0)20 7576 8531

Use este código no momento da inscrição:

WEB

Por favor, preencha em letras maiúsculas e com tinta preta

Entraremos em contato com você em relação à sua participação neste evento (informações do hotel, alterações na agenda, etc.) com base nas informações fornecidas neste formulário.

Pessoa que efetua a reserva

Nome: _____

Tel: _____

Email: _____

Nome do participante (Essa sessão deve ser preenchida por inteiro)

Título: _____ Nome(s): _____

Sobrenome: _____

Função: _____

Departamento: _____

Empresa: _____

Endereço: _____

CEP: _____ País: _____

Tel: _____

Email: _____

Data: _____ Assinatura: _____

Tem algum requisito especial?

Gostaria de receber notícias, conteúdo e ofertas sobre eventos e serviços da EuroFinance? (Você pode optar por sair a qualquer momento.)

Por email: Sim Não Por telefone: Sim Não Por correio: Sim Não

A EuroFinance faz parte do The Economist Group. Deseja receber informações sobre ofertas de subscrição, eventos da Economist e outros produtos? (Você pode optar por sair a qualquer momento.)

Por email: Sim Não

A EuroFinance faz parte do The Economist Group. The Economist Group é uma organização global e opera uma rigorosa política de privacidade no mundo inteiro. Você pode ver a nossa política de privacidade em www.economistgroup.com/privacy.

Qual é o volume de negócios anual da sua empresa?

< US \$25 milhões US \$25-99 milhões US \$100-499 milhões
 US \$500-999 milhões US \$1-9.9 bilhões > US \$10 bilhões

Como tomou conhecimento da nossa organização?

Email da EuroFinance Correio/carta da EuroFinance
 Website da EuroFinance Chamada telefônica da EuroFinance
 Patrocinador / expositor Midia social
 Palavra de boca Outro – por favor, especifique:

Está interessado na formação in-house? Sim Não

Preço para participantes

Inscriva-se e efectue o pagamento até **Sexta-feira, 19 de outubro de 2018**, para obter um desconto na sua inscrição. Se o pagamento não for recebido até esta data, ser-lhe-á cobrado o valor total da taxa de inscrição.

	Membros de tesourarias empresariais ou que exerçam funções na área financeira em empresas		Instituições financeiras, fornecedores de sistemas, consultores, advogados e contabilistas	
	Inscrição antecipada	Inscrição completa	Inscrição antecipada	Inscrição completa
<input type="checkbox"/> Conferência de 2 dias	US \$1,635	US \$2,280	US \$1,805	US \$2,455
<input type="checkbox"/> Conferência de 2 dias + curso de treinamento*	US \$2,285	US \$2,930	US \$2,455	US \$3,305
<input type="checkbox"/> Curso de treinamento*	US \$650	US \$850	US \$650	US \$850

* Curso de treinamento pré conferência

A EuroFinance lamenta que consultores contábeis e financeiros não serão autorizados a frequentar este curso e recusará a admissão com esta base.

Método de pagamento

Por favor debitar US \$ _____ no meu cartão de crédito

AMEX Eurocard Mastercard Visa

Número do cartão: _____

Data de validade: _____ / _____ (MM/YY)

Nome do titular: _____

Data: _____

Endereço da fatura, se diferente do acima mencionado: _____

Assinatura do titular: _____

Por favor, enviar uma fatura

Transferência bancária: Barclays Bank PLC
Nome do titular: EuroFinance Conferences Ltd
Sort code: 20-67-59
Acc. no: 87799655
IBAN: GB23BARC20675987799655
SWIFT: BARCGB22

Please include the delegate name and code 1041 in the transmission details.

Termos e condições

A taxa de inscrição inclui: Refrigerantes, almoço, documentação completa e os materiais para a conferência (não inclui a estadia). Todas as taxas incluem os descontos publicados. As despesas cobradas pelas transferências bancárias são da responsabilidade do pagador. A EuroFinance Conferences Limited reserva-se o direito de alterar os conteúdos do programa, oradores ou seqüência em qualquer momento devido às circunstâncias que estejam além do seu controle. **Estadia:** A EuroFinance Conferences aconselha a fazer a reserva da estadia com a maior antecedência possível, uma vez que acomodações estarão sujeitas à disponibilidade no momento da reserva. **Termos de cancelamento:** O recebimento deste formulário de reserva assinado (com ou sem pagamento) constitui um acordo formal para participar desta conferência/curso, aplicando-se os termos de cancelamento. Reembolsos integrais estão disponíveis para todos os cancelamentos recebidos por escrito (carta, e-mail ou fax) 28 dias antes da data de início da conferência/curso. **NÃO HAVERÁ REEMBOLSO OU CRÉDITOS APÓS ESSA DATA, E TODO PAGAMENTO PENDENTE SERÁ EXIGIDO INTEGRALMENTE.** A opção de transferência para outra conferência ou curso está sujeita à disponibilidade de vagas. Todos os detalhes de confirmação serão enviados após o recebimento do formulário de reserva. As taxas de participação não serão reembolsadas (independentemente da data da reserva) no caso ou ameaça de guerra, terrorismo ou circunstâncias fora do controle dos organizadores. **Descontos promocionais:** A EuroFinance lamenta o fato dos descontos adicionais recebidos após a inscrição não poderem ser aplicados retroativamente para reduzir o preço original cobrado. **Traje:** Social. **Local:** Tivoli Mofarrej - São Paulo, Alameda Santos, 1437 Cerqueira César, CEP - 01419-001, São Paulo, Brasil. **Endereço incorreto:** Se algum dos detalhes da etiqueta de endereço estiver incorreto, por favor, envie uma mensagem via e-mail para update@eurofinance.com. **Nota:** Haverá fotografia e/ou imagem neste evento e sua imagem pode ser capturada e usada para nossos negócios e para fins promocionais, em publicações impressas, vídeos e/ou em nosso website. Ao registrar-se para o evento, você estará permitindo que usemos sua imagem dessa forma. No entanto, caso você tenha alguma dúvida sobre isso, por favor, envie um email para marketing@eurofinance.com

Para mais informações, ligue +44 (0)20 7576 8555 ou envie um email a registrations@eurofinance.com

1041